

TEMPO DE CRITICA

noite italiana

Domingo, 30 de outubro. Uma noite aquiescida pelo vivo espírito italiano, contagiando a granel. Em São Luís, aportaram os *Interpreti Veneziani*, grupo italiano de cordas muito acurado na identidade musical de sua terra natal. O grupo, que já vai com 24 anos de estrada, veio a São Luís (vindo de Fortaleza e já seguirá para Belém) através do patrocínio do BNDES e Ministério da Cultura em única apresentação.



Em São Luís, estavam Sebastiano Maria Vianello, Guglielmo De Stasio, Pietro Talamini, Nicola Granillo e Federico Braga (violinos), Giuseppe Curri (viola), Nazzareno Balduin (contrabaixo) e Paolo Cognolato (piano).

O grupo estava em número reduzido, e peças *a priori* do repertório foram excluídas tanto por este desfalque quanto pela ausência das condições adequadas aqui na cidade para sua execução (a falta do cravo, por exemplo, para a execução de certas peças). Apesar destas limitações, tivemos uma bela apresentação, em cerca de uma hora e meia de espetáculo. O espetáculo ocorreu no Teatro João do Vale (o que é uma pena, pois é um Teatro muito desconfortável em diversos aspectos), mediante uma precária divulgação e, em descompasso com a propaganda de ingressos a preços populares, com ingressos salgados (R\$ 30,00). Afora estes impasses terríveis, o grupo mostrou graciosidade e fez valer a pena a apresentação. No repertório, autores em sua maioria a mim desconhecidos (Tommaso Vitali, Luigi Boccherini, Bela Bartók, Pugnani-Kreisler, Giovanni Paisiello, Pablo de Sarasate, só o velho Mozart me era conhecido). E minha ignorância foi surpreendida pela beleza das peças, executadas com brilho. Os solos foram impecáveis. Duas canções, particularmente, tocaram bastante a mim: "Fandango" de Boccherini, música toda mediterrânea, belíssima, com um quê de brincadeira por trás de si, e "Introduzione e Tarantella" de Sarasate, especialmente pela execução majestosa do solo de violino de Nicola Granillo. Não posso deixar de mencionar as companhias que já justificariam qualquer noite: Sílvia, Adriano, Álvaro, Priscila e minha adorável Bia. Após o concerto, pizza italiana, para não quebrar a corrente. *Interpreti Veneziani, bravi!*

Vinícius Bezerra